

**ENERGISA S.A.**  
CNPJ/MF nº 00.864.214/0001-06  
Companhia Aberta

**COMUNICADO AO MERCADO**  
**Aneel homologa reajustes tarifários da EMT, EMS e ESE**

A Energisa S.A. (“Energisa” ou “Companhia”), atendendo à Instrução CVM nº 358, de 3 de janeiro de 2002, comunica aos seus acionistas e ao mercado em geral que a Agência Nacional de Energia Elétrica (“Aneel”), em reunião pública ordinária da diretoria, ocorrida em 22 de abril de 2021, aprovou os reajustes tarifários da Energisa Mato Grosso (“EMT”), Energisa Mato Grosso do Sul (“EMS”) e Energisa Sergipe (“ESE”), a serem válidos a partir de hoje, 22 de abril de 2021.

Os índices de reajuste aprovados constam da tabela abaixo:

Nível de Tensão	Efeito Médio para o Consumidor da EMT	Efeito Médio para o Consumidor da EMS	Efeito Médio para o Consumidor da ESE
Baixa Tensão	8,34%	8,27%	8,66%
Alta e Média Tensão	10,36%	10,69%	9,43%
<b>Total</b>	<b>8,90%</b>	<b>8,90%</b>	<b>8,90%</b>

O processo de reajuste tarifário anual consiste no repasse aos consumidores dos custos não gerenciáveis da concessão (Parcela A - compra de energia, encargos setoriais e encargos de transmissão) e na atualização dos custos gerenciáveis (Parcela B - distribuição) pela variação do IGP-M menos o Fator X, que repassa aos consumidores os ganhos de produtividade anuais da concessionária.

**Energisa Mato Grosso**

A variação nos custos da **Parcela A** foi de 18,13% (R\$ 578,2 milhões), totalizando R\$ 3.767,5 milhões, impactada principalmente pelos aumentos nos encargos e custos de transmissão. O preço médio de repasse dos contratos de compra de energia (“PMix”) foi definido em R\$ 260,66/MWh.

A variação da **Parcela B** foi de 31,18% (R\$ 566,7 milhões), totalizando R\$ 2.384,1 milhões, reflexo da inflação acumulada (IGP-M) desde o último reajuste, de 31,10%, deduzida do Fator X, de - 0,08%.

A tabela a seguir detalha cada componente do reajuste tarifário:

<b>Efeito Médio a Ser Percebido:</b> + 8,90%	<b>Repasso Variação das Parcelas A e B:</b> + 22,87%	Parcela B	+ 22,87%
		Compra de Energia	+ 5,33%
		Encargos Setoriais	+ 3,86%
		Custos de Transmissão	+ 2,36%
	<b>Variação nas Contas de Natureza Financeira:</b> - 13,97%	Retirada dos itens financeiros do processo anterior	- 1,02%
		Itens Financeiros do processo atual (Parcela A)	- 6,15%
Itens Financeiros do processo atual (Parcela B)		- 6,80%	

Seguem abaixo os valores diferidos referentes aos itens financeiros do processo atual das Parcelas A e B:

Diferimentos	%	R\$
Itaipu	-6,76%	- 347.001.647
RBSE	-0,85%	- 43.720.230
UDER - Ultrapassagem de demanda e excedente de reativos	-2,90%	- 148.802.830
Parcela B	-3,90%	- 200.000.000

### Energisa Mato Grosso do Sul

A variação nos custos da **Parcela A** foi de 17,98% (R\$ 324,8 milhões), totalizando R\$ 2.131,6 milhões, impactada principalmente pelos aumentos nos encargos e custo de transmissão. O preço médio de repasse dos contratos de compra de energia ("PMix") foi definido em R\$ 234,64/MWh.

A variação da **Parcela B** foi de 31,50% (R\$ 320,7 milhões), totalizando R\$ 1.338,7 milhões, reflexo da inflação acumulada (IGP-M) desde o último reajuste, de 31,10%, deduzida do Fator X, de - 0,40%.

A tabela a seguir detalha cada componente do reajuste tarifário:

<b>Efeito Médio a Ser Percebido:</b> + 8,90%	<b>Repasso Variação das Parcelas A e B:</b> + 22,85%	Parcela B	+ 11,35%
		Compra de Energia	+ 3,28%
		Encargos Setoriais	+ 5,36%
		Custos de Transmissão	+ 2,86%
	<b>Variação nas Contas de Natureza Financeira:</b> - 13,95 %	Retirada dos itens financeiros do processo anterior	- 5,86%
		Itens Financeiros do processo atual (Parcela A)	- 4,38%
Itens Financeiros do processo atual (Parcela B)		- 3,70%	

Seguem abaixo os valores diferidos referentes aos itens financeiros do processo atual das Parcelas A e B:

Diferimentos	%	R\$
Itaipu	-1,47%	- 41.667.444
RBSE	-1,70%	- 48.199.300
Risco hidrológico	-0,26%	- 7.400.000
UDER - Ultrapassagem de demanda e excedente de reativos	-2,28%	- 64.656.914
Parcela B	-1,42%	- 40.350.000

### Energisa Sergipe

A variação nos custos da **Parcela A** foi de + 12,9% (R\$ 100,1 milhões), totalizando R\$ 879,2 milhões, impactada principalmente pelo aumento de nos encargos e custos de transmissão. O preço médio de repasse dos contratos de compra de energia (“PMix”) foi definido em R\$ 202,65/MWh.

A variação da **Parcela B** foi de 27,9% (R\$ 127,1 milhões), totalizando R\$ 582,4 milhões, reflexo da inflação acumulada (IGP-M) desde o último reajuste, de 31,10%, deduzida do Fator X, de 3,17%.

A tabela a seguir detalha cada componente do reajuste tarifário:

<b>Efeito Médio a Ser Percebido:</b> + 8,90%	<b>Repasse Variação das Parcelas A e B:</b> + 18,41%	Parcela B	+ 10,30%
		Compra de Energia	+ 3,62%
		Encargos Setoriais	+ 1,97%
		Custos de Transmissão	+ 2,52%
	<b>Variação nas Contas de Natureza Financeira:</b> - 9,51%	Retirada dos itens financeiros do processo anterior	- 5,48%
		Itens Financeiros do processo atual (Parcela A)	+ 1,46%
		Itens Financeiros do processo atual (Parcela B)	- 5,49%

Seguem abaixo os valores diferidos referentes aos itens financeiros do processo atual das Parcelas A e B:

Diferimentos	%	R\$
RBSE	-1,08%	- 13.302.588
Risco Hidrológico	-1,07%	- 13.200.000
UDER	-1,88%	- 23.146.535
Parcela B	-3,62%	- 44.673.532

Rio de Janeiro, 22 de abril de 2021.

Maurício Perez Botelho  
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores